



Chamada para candidatura a vaga de Técnico Júnior em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia ou Geologia - Centro de Referência de conflitos fundiários em tempos de emergência climática

O **Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos** abre uma **vaga de Técnico Júnior em Arquitetura e Urbanismo/Engenharia** em seu novo projeto intitulado “Centro de Referência de conflitos fundiários em tempos de emergência climática”. Trata-se de parceria entre esta organização e a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, consubstanciada no Termo de Fomento SNDH nº 964846/2024.

1. Sobre o projeto e a vaga

O Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (CGGDH) foi constituído em 1988 com a finalidade de contribuir com grupos em situação de vulnerabilidade social e econômica a alcançar a efetivação de direitos humanos, sociais, culturais, ambientais e econômicos. Ao longo dos anos, a organização definiu como missão atuar para a integração e inclusão social de moradores e moradoras de cortiços, favelas e habitações precárias, pessoas em situação de rua, catadores e catadoras de materiais recicláveis, trabalhadores e trabalhadoras ambulantes. Além da defesa de direitos, também é foco de ação a educação popular, o fortalecimento de articulações e a incidência em políticas públicas para garantia de direitos constitucionais.

A organização almeja constituir e consolidar um Centro de Referência em direitos humanos para favelas, ocupações, cortiços em situação de conflito fundiário, afetados pela crise ambiental, com o escopo de apoiar sua organização, a elaboração de medidas de mitigação de risco, de regularização fundiária e de enfrentamento às ameaças e violências vividas, traçando estratégias de incidência nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário por meio de atividades formativas com equipe interdisciplinar.

A vaga destina-se a pessoas da área da **Engenharia, Geologia ou Arquitetura e Urbanismo**, para elaborar diagnósticos dos territórios por meio da produção de mapas e análise de dados georreferenciados e utilização de programas SIG, desenvolver propostas de mitigação de riscos geotécnicos/hidrológicos ou de alternativas para regularização fundiária.

O trabalho tem duração de **6 meses, desde março de 2026 até agosto 2026**, e com remuneração mensal de **R\$ 2.400,00**.

A carga horária é de 20 horas semanais. A pessoa candidata deve ter disponibilidade para trabalho presencial ao menos duas vezes por semana, sendo um dos dias na sede do projeto, localizada no centro de São Paulo, e o outro em atividades de campo nos territórios atendidos pela organização.

A prestação de serviços será via Pessoa Jurídica, com a obrigatoriedade de emissão de nota fiscal na área de atuação.

2. Perfil e requisitos para candidatura

Brasileiros/as/es e estrangeiros/as/es podem se candidatar. Incentiva-se a candidatura de pessoas que se identifiquem como mulheres, pessoas negras e indígenas, periféricas e LGBTQIA+.

1. O/a/e candidato/a/e deve ter graduação completa em Arquitetura e Urbanismo, Engenharia ou Geologia;
2. Experiência prévia com a atuação em defesa dos direitos humanos e, especialmente, em conflitos fundiários será um diferencial.

3. Inscrição:

A pessoa interessada na vaga deve preencher sua candidatura via **Google Forms até o dia 06 de março de 2026**, anexando os seguintes documentos:

1. Currículo;
2. Carta de apresentação de até 1500 palavras contendo as razões de interesse no projeto e suas habilidades relevantes.

As entrevistas serão agendadas na segunda semana de março, para o início de trabalhos imediato no próprio mês de março.

Click aqui e acesse o Link para respostas:

<https://forms.gle/jMdNsPEVMKMqzQDCA>

Centro
Gaspar Garcia
de Direitos Humanos



Centro de
**Conflitos Fundiários e
Emergências Climáticas**